



25 ANOS

InfoSNESup 238

Newsletter SETEMBRO de 2015 - 2ª quinzena

Sindicato Nacional do Ensino Superior

Associação Sindical de Docentes e Investigadores

SUMÁRIO

NOVA LEGISLATURA, NOVAS POSSIBILIDADES

BALANÇO DO ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

AVALIAÇÃO DAS UNIDADES I&D CONTINUA EM TRIBUNAL

QUANTO CUSTA RESOLVER DIFERENDOS?

UTAD: UM BOM EXEMPLO A SEGUIR

REUNIÃO COM UNIVERSIDADE EUROPEIA

REUNIÃO COM REITOR DA UP

REUNIÕES EM ÉVORA COM REITORA E DOCENTES

REGULAMENTOS EM AUDIÇÃO

i3S: UMA ESTRANHA FORMA DE ESTAR

O BOLSEIRO DO FRAQUE NA UC

DENÚNCIAS E ANONIMATO

PROTOCOLOS

DIÁRIO DA REPÚBLICA

EVENTOS

NOVA LEGISLATURA, NOVAS POSSIBILIDADES

Existe ainda uma grande indefinição sobre o Ensino Superior e Ciência relativamente ao futuro Governo. É consensual que o melhor é regressar-se ao bom modelo de um Ministério que se ocupe exclusivamente desta área. É também importante que seja alguém com um profundo conhecimento neste domínio, que possa resolver os impasses e precariedade nas carreiras, bem como o crónico sub-financiamento.

O regresso a uma Legislatura com Governo minoritário e possibilidade de maior sucesso de iniciativas legislativas por parte dos grupos parlamentares traz boas memórias para docentes e investigadores. Beneficiamos aqui de um trabalho continuado, em que permanece o contato e as boas relações com as diversas representações parlamentares. Salvo casos pontuais, os interlocutores podem também manter-se, dado que quase todos foram reeleitos.

Não deixamos cair as matérias que afetam vários Colegas há tempo demais. A sessão de 29 de maio na Assembleia da República é um marco importante da relação entre Cidadãos e Deputados. Começámos já a trabalhar para um regresso à atividade parlamentar em força. Quando várias pessoas consideravam que o quadro parlamentar estava encerrado, o SNESup manteve a presença, sempre com atenção à situação dos Colegas. As renovações no dia 1 de setembro permitiram a vários Colegas manter o seu trabalho, mas existem outros que não viram os seus contratos renovados nesse dia. Muitos têm renovações a decorrer ao longo deste ano letivo e cada dia conta, sendo decisivo. E a Diretiva 1999/70/CE continua por implementar.

A inscrição das posições dos vários partidos no final da Legislatura anterior foi importante, pois agora é tempo de coerência e clareza. Os vários Deputados sabem disso. O país está atento aos sinais. Cá estamos para abrir estas novas possibilidades que semeamos para os novos tempos.

BALANÇO DO ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

Foram vários os ecos da ação de encerramento do ano letivo (ver [aqui](#), [aqui](#), ou ainda [aqui](#)) que organizámos no ISEP-IPP no passado dia 22 de setembro. Vários foram os Colegas que marcaram presença, sendo que muitos mais nos escreveram procurando organizar sessões noutras instituições do país. Graças à vontade dos Colegas houve ainda iniciativas em diversos outros locais como nos Açores, Leiria ou em Lisboa. Recebemos também ecos de Colegas que não podendo participar em nenhuma iniciativa não deixaram ainda assim de fazer greve neste dia tornando-o um dia diferente.

Abrimos esta iniciativa à presença das forças políticas candidatas às eleições legislativas, tendo estado presentes todas as eleitas no anterior quadro parlamentar (Portugal à Frente, Partido Socialista, Coligação Democrática Unitária, Bloco de Esquerda), bem como o Livre/Tempo de Avançar e o Nós Cidadãos. As intervenções dos candidatos permitiram perceber algumas das suas propostas para o Ensino Superior e Ciência, mas também uma forma de demonstrar a solidariedade com o evento, como vários fizeram questão de frisar.

A mensagem sobre a situação do Ensino Superior e Ciência foi transmitida pelos vários meios de comunicação, merecendo destaque. Ao sucesso do 29M junta-se agora o 22S. O trabalho marca espaço, mas se o momento anterior era difícil, temos agora um momento de oportunidade. Talvez seja o momento de demonstrar que não há duas sem três.

AVALIAÇÃO DAS UNIDADES I&D CONTINUA EM TRIBUNAL

O [SNESup solicitou ao Ministério Público](#) a sua intervenção tendo em vista a anulação do Concurso Internacional de Avaliação e Financiamento de Unidades de Investigação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico nacionais, incluindo Unidades de I &D, que nos termos do Decreto-Lei nº 125/99, de 20 de abril, beneficiem do estatuto de Laboratório Associado aberto pela Fundação para a Ciência e Tecnologia I.P. (FCT).

Foi o SNESup agora notificado do [despacho do Ministério Público](#) que entendeu que devido à existência de outras ações, no mesmo e outros tribunais, contra a FCT, onde as eventuais ilegalidades serão apreciadas, não se justifica a propositura de ação com os mesmos fundamentos.

Cabe assim notar que não se trata duma apreciação sobre a existência ou não de ilegalidades, que o SNESup reitera existirem, e que o próprio Ministério Público não afasta, ao fazer expressa menção às eventuais ilegalidades, antes sim do entendimento de que estas serão apreciadas noutras ações que entretanto já foram propostas.

QUANTO CUSTA RESOLVER DIFERENDOS?

Vivemos tempos de severas dificuldades financeiras. Muito poucos são os dirigentes que não dão conta da falta de financiamento ou mesmo os que não vêm a público alertar para a gravidade da situação. Em paralelo, é comumente propalada a morosidade da justiça. Vários são os exemplos de 5, 10 ou mais anos de espera para uma simples sentença judicial. E quantas vezes se conhece a decisão quando já ninguém se lembra do problema ou até mesmo alguns casos em que envolvidos já faleceram!

O recurso ao [Centro de Arbitragem Administrativa](#) (CAAD), uma entidade reconhecida pelo Ministério da Justiça e com competência para promover a resolução de litígios em matéria administrativa e tributária, garante desde logo uma decisão num prazo máximo de 6 meses (sendo o prazo médio de 2/3 meses). Por outro lado, as custas no CAAD são inferiores às dos tribunais administrativos e fiscais. Enquanto no CAAD 75€ são suficientes, num tribunal de 1ª instância o valor ultrapassa os 600€! Uma outra vantagem adicional importante: é possível o recurso para um tribunal de 2ª instância.

Claro que tudo isto são valores pouco atrativos para alguns dirigentes. "Decisões em 3 meses quando poderíamos esperar 10 anos?" (e quem fica com a batata quente na mão é seguramente o próximo) "Só 75€ quando poderia pagar 612€?" (e depois o que

fazer com o dinheiro que se cabimenta para despesas judiciais e não se gasta?). Mas o eternizar de problemas e diferendos não interessa aos docentes e aos investigadores. Nem a quem pretende uma instituição de qualidade e produtiva.

Caso para voltar a perguntar: de que têm medo os dirigentes que não aderem ao CAAD?

UTAD: UM BOM EXEMPLO A SEGUIR

Tomámos conhecimento da publicação de um Despacho Reitoral da UTAD relativa à Avaliação de Desempenho dos Docentes e onde, entre outros, se indicavam critérios para a avaliação por ponderação curricular que não haviam sido sujeitos a discussão pública nem sequer enviados ao SNESup para a devida audição sindical. Escrevemos de imediato ao Reitor da UTAD dando conta da situação e solicitando a reposição da legalidade.

Foi com muito agrado que fomos informados sobre a publicação de novo Despacho Reitoral suspendendo o processo de Avaliação do Desempenho dos Docentes da UTAD e iniciada uma consulta pública nomeadamente sobre a avaliação de desempenho por ponderação curricular. Um gesto que aqui publicamente reconhecemos. Uma decisão que engrandece e legitima. Um exemplo que, a ser seguido por muitos outros dirigentes, permitiria, além de respeitar a lei de livre vontade, rapidamente ultrapassar diferendos que todos reconhecem desnecessários.

4

Ficamos agora a aguardar o envio da versão que resulte da discussão pública para a devida audição sindical.

REUNIÃO COM UNIVERSIDADE EUROPEIA

Foram recebidos no passado dia 06 de outubro pelo Reitor da Universidade Europeia e Diretora de Recursos Humanos, membros da Direção do SNESup. Esta, que foi a primeira reunião entre responsáveis do SNESup e desta Universidade Privada, decorreu num clima bastante cordial e afável, onde, após a apresentação de cumprimentos, teve lugar uma primeira troca de impressões sobre o Ensino Superior e a Ciência em geral, bem como sobre a situação do Ensino Superior Privado, tendo mesmo sido possível identificar pontos de convergência e preocupações comuns. Estamos certos que novas reuniões se seguirão e que está criado o espaço para uma relação cordial e frutuosa como se deseja em qualquer instituição.

REUNIÃO COM REITOR DA UP

Realizou-se no passado dia 02 de outubro, a pedido do SNESup, uma reunião entre membros da Direção, Delegados Sindicais do SNESup na Universidade do Porto (UP) e o Reitor da UP que se fez acompanhar pelo jurista da instituição.

Os representantes do SNESup começaram por propor a pré-vinculação da UP CAAD com vista à resolução de litígios de forma significativamente mais célere e menos onerosa para todas as partes. Apesar dos argumentos o Reitor da UP informou não ter ideia de aderir ao CAAD. Foi ainda proposto pelo SNESup a celebração de um protocolo de constituição de Comissão Paritária também com vista a solucionar diferendos que possam existir entre associados do SNESup e a UP tendo neste caso o Reitor desta instituição ficado de analisar melhor a proposta apresentada.

Abordou-se em seguida o não pagamento da remuneração devida aos Colegas que obtiveram a agregação em 2011 e anos seguintes. Apesar do [acórdão transitado em julgado relativamente à UTAD](#), o Reitor da UP entende que, tal como indicado pelo CRUP, se deverá aguardar pelo resultado da decisão que o SNESup interpôs contra a UP. Lamentando que seja essa a decisão do CRUP e dos reitores, fica evidente a falta de vontade em utilizar a autonomia para resolver um problema que os próprios reitores reconhecem de elementar justiça (não conhecemos um Reitor que considere publicamente injusto este pagamento) e que têm já o conforto legal para o fazer, utilizando um acórdão transitado em julgado em tribunal de instância superior.

Foi também tratada a questão do não pagamento pela UP do subsídio de refeição aos Colegas contratados a tempo parcial (quer ao abrigo da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, quer do Código do Trabalho), situação esta que é ilegal porquanto dispõe claramente o [Código do Trabalho](#) para a necessidade do seu pagamento (art.º 154º). O Reitor da UP referiu desconhecer a situação que irá analisar por forma a ser dado cumprimento à Lei.

5

Ainda relativamente ao pessoal especialmente contratado, os dirigentes do SNESup abordaram a questão referente à percentagem de contratação dos docentes convidados e horas letivas, deixando claro que o ECDU impõe como máximo 9h letivas pelo que a contratação a tempo parcial, tal como dispõe o próprio ECDU, deverá ser feita em percentagem proporcional ao tempo integral.

REUNIÕES EM ÉVORA COM REITORA E DOCENTES

No passado dia 05 de outubro reuniram membros da Direção do SNESup com a Reitora da Universidade de Évora (UÉ) que se fez acompanhar pelo jurista da UÉ. Os pontos abordados na reunião foram em muito coincidentes com os abordados com o Reitor da UP sendo mesmo as posições de ambos muito similares.

Também a Reitora da UÉ entende não aderir ao CAAD, posição essa reforçada pela experiência do seu jurista, apesar das explicações apresentadas pelos responsáveis do SNESup. Já quanto ao protocolo de constituição de Comissão Paritária ficou o compromisso de analisar melhor a proposta apresentada.

Quanto ao não pagamento da remuneração devida aos Colegas que obtiveram a agregação em 2011 e anos seguintes também a Reitora da UÉ entende que se deverá aguardar pelo resultado da decisão que o SNESup interpôs contra a UÉ.

Os responsáveis do SNESup alertaram ainda para a ilegalidade prevista no artigo 19.º do [Regulamento relativo ao Pessoal Docentes Especialmente Contratado](#), publicado no passado dia 18 de setembro, nomeadamente quando prevê que "a contratação em regime de tempo integral, a que corresponde a percentagem de contratação de 100%, pressupõe a efetiva lecionação de 18 horas semanais", o que contraria claramente o expresso no ECDU e ECPDESP. Ficaremos a aguardar a revogação desta disposição, o que, a não acontecer, levará o SNESup a intentar a impugnação judicial deste Regulamento e desta previsão especificamente.

À reunião com a Reitora, seguiu-se uma outra com Colegas da UÉ onde além da partilha dos resultados da reunião anterior, foi ainda possível debater a situação que se vai vivendo em algumas Escolas e Departamentos da UÉ. Aos Colegas que estiveram connosco deixamos aqui o nosso público agradecimento pela presença e a certeza de que voltaremos em breve a Évora para dar continuidade a este momento.

REGULAMENTOS EM AUDIÇÃO

Têm continuado a chegar ao SNESup diversos projetos de Regulamentos para audição / negociação. Destacamos:

- [Projeto de Regulamento de Recrutamento e Contratação de Pessoal Docente da Universidade de Coimbra](#);
- [Projeto de alteração ao Regulamento de Recrutamento e Seleção de Pessoal Docente Especialmente Contratado do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa](#);
- [Projeto de Alteração ao Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes do Instituto Politécnico de Leiria](#);
- [Projeto de Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da Escola Naval](#);
- [Regulamento de Funcionamento e Horário de Trabalho do LNEG](#).

Além da devida análise jurídica, tentamos sempre incluir os comentários, sugestões e contributos que nos cheguem dos interessados e que devem continuar a ser enviados para snesup@snesup.pt.

i3S: UMA ESTRANHA FORMA DE ESTAR

O Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S) nasceu da fusão de três institutos do Porto (IPATIMUP, IBMC e INEB) e irá abrir portas em breve. Para atingir os seus objetivos de Excelência, de produção de conhecimento e de formação de futuras gerações de cientistas, o i3S conta com um forte núcleo de investigadores. Alguns são professores universitários ou investigadores contratados, mas grande parte deles é

constituída por investigadores subsidiados por bolsas. Recentemente, deu-se no i3S uma ocorrência que ilustra bem a situação de precariedade destes bolsеiros.

No contexto da atribuição de lugares de estacionamento no novo edifício, a direção do i3S viu-se obrigada a hierarquizar os seus colaboradores. Esta hierarquização não respeitou graus académicos, mérito científico ou mesmo antiguidade, como seria de esperar numa instituição de investigação de Excelência. Como critério primordial, a direção privilegiou os colaboradores com contrato, na sua maioria pessoal técnico, isto é pessoal de limpeza não qualificado, pessoal dos departamentos administrativo, financeiro e informático, e técnicos doutorados que dirigem serviços científicos. A direção não contemplou os investigadores bolsеiros na sua lista hierárquica, argumentando que estes não têm vínculo com a instituição, que a sua passagem pelo i3S é temporária (o tempo de duração da bolsa) e que, como têm um horário flexível, podem dar-se ao luxo de usar transportes públicos e de chegar atrasados ao seu local de trabalho.

Este gesto da direção do i3S, aparentemente insignificante, reveste-se de enorme simbolismo desmoralizador para os investigadores bolsеiros. Em resposta a tal gesto é importante lembrar os diretores e a demais comunidade do i3S de uma série de evidências. Antes de mais, os investigadores bolsеiros têm um vínculo, sim, com o i3S: eles são obrigados a vincular todo o seu trabalho de investigação à instituição de acolhimento. Segundo, a passagem temporária dos bolsеiros pelo i3S é inerente à natureza dos seus contratos com termo com as agências que os financiam (os bolsеiros são até mal vistos se permanecerem demasiado tempo na mesma instituição). Terceiro, a estabilidade e flexibilidade proporcionadas por um lugar de estacionamento seriam bem mais proveitosas para os bolsеiros (cujo horário de trabalho é completamente aleatório, ditado por experiências que se prolongam até altas horas da noite, e por saídas para reunir com colaboradores ou recolher amostras de trabalho) do que para a maioria dos técnicos contratados com horário fixo das 9 às 17h00. É ainda importante notar que os bolsеiros lutam, ano após ano, pelo seu próprio financiamento e pelo financiamento da investigação que fazem. Parte do dinheiro que eles conseguem angariar sob a forma de projetos de investigação serve para pagar o salário do pessoal técnico com contrato (e, já agora, com parque de estacionamento). Finalmente, a produção científica do i3S depende grandemente destes investigadores bolsеiros: eles planeiam e executam experiências, orientam estudantes graduados e pós-graduados, divulgam a investigação que se faz no i3S sob forma de publicações ou de apresentações científicas em congressos internacionais. Estes marcadores de produção científica, juntamente com os “core CVs” de alguns destes bolsеiros, contribuíram para que o i3S fosse avaliado pela FCT como uma instituição de Excelência.

Infelizmente, nem os líderes de grupo, cuja produtividade científica e progressão académica depende do trabalho dos bolsеiros, foram capazes de se indignar e usar as suas posições mais influentes junto da direção para defender os seus investigadores. É preciso valorizar, motivar, premiar. Se nem os prestigiados cientistas que dirigem um centro de investigação do calibre do i3S o conseguem fazer com os seus investigadores, então, estamos longe do caminho para a Excelência.

O BOLSEIRO DO FRAQUE NA UC

Chamemos-lhe "[o bolsheiro do fraque](#)": A Universidade de Coimbra (UC) abre concurso para atribuição de duas bolsas de gestão de ciência e tecnologia, no âmbito do Projeto "Recuperação de Créditos de propinas e taxas devidos à Universidade de Coimbra - Promover a aquisição de competências, através de processo de estágio e formação *hands-on*, no domínio da gestão e administração do procedimento de cobrança coerciva de dívida de propinas e taxas". Um exemplo daquilo a que o sistema chegou e de como a hipoxia financeira conduz à degeneração moral e à completa falta de vergonha.

DENÚNCIAS E ANONIMATO

Chegam com alguma regularidade ao SNESup denúncias de situações muito preocupantes relativas ao Ensino Superior e à Ciência. Muitos Colegas veem no SNESup o espaço para partilhar preocupações, esclarecer dúvidas ou mesmo apresentar situações ilegais, ou pelo menos de legalidade muito duvidosa e motivações inaceitáveis. Muitas são sobre concursos, e quem nos escreve não esconde a sua indignação com situações que, sendo mais ou menos robustas em termos legais, aparentam ter na maioria das vezes um propósito previamente estabelecido e onde o mérito é por vezes o menos relevante. Protegendo sempre quem nos contacta, tentamos encontrar a melhor forma de intervir e repor a legalidade ou mesmo moralidade nos processos em causa, quer por via judicial, quer diretamente através de contactos com as instituições e/ou pessoas em causa. Todavia, entre muitas destas denúncias, surgem por vezes algumas anónimas e até pouco claras nos seus propósitos. Confessamos ter dificuldade em lidar com denúncias anónimas e ficamos sempre tentados a ignorar as mesmas. Queremos acreditar que quem confia no SNESup para denunciar uma situação estará certo da sua salvaguarda. Fazemos questão que assim seja e de não expor quem acredita e confia no SNESup. Quem não confia para se expor talvez tenha outros propósitos.

PROTOCOLOS

Foram celebrados dois novos protocolos que proporcionam descontos respetivamente a sócios do SNESup e a sócios e familiares.

Um deles com as Farmácias GAP, em Lisboa e grande Lisboa. Pode ser visto [aqui](#).

Um outro com a CARDOSOPTIC – Óptica, tem os descontos extensíveis a familiares de sócios e localiza-se igualmente na zona geográfica de Lisboa. Encontra-o [aqui](#).

Na zona do *site* [Benefícios aos Sócios](#) tem um vasto leque de produtos e serviços em que encontra vantagens mediante a apresentação do seu cartão de sócio. Não esqueça verificar se o tem atualizado, e, se assim não for, entre em contato com os serviços, escrevendo para secretariado@snesup.pt.

DIÁRIO DA REPÚBLICA

[Despacho n.º 11249/2015 – D.R. n.º 196/2015, Série II de 2015-10-07](#)

- Universidade de Lisboa - Faculdade de Belas-Artes
Regulamento de distribuição de serviço docente da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa

[Regulamento n.º 689/2015 – D.R. n.º 196/2015, Série II de 2015-10-07](#)

- Escola Superior de Actividades Imobiliárias
Estatutos da Escola Superior de Actividades Imobiliárias

[Regulamento n.º 682/2015 – D.R. n.º 196/2015, Série II de 2015-10-07](#)

- ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa
Regulamento do Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (DINÂMIA'CET-IUL)

[Despacho n.º 11170/2015 – D.R. n.º 195/2015, Série II de 2015-10-06](#)

- Instituto Politécnico de Setúbal
Regulamento de Bolsas de Investigação do Instituto Politécnico de Setúbal

[Regulamento n.º 669/2015 – D.R. n.º 195/2015, Série II de 2015-10-06](#)

- ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa
Regulamento do ISCTE-IUL sobre receitas obtidas na atividade dos docentes e investigadores

9

[Despacho n.º 11023/2015 – D.R. n.º 193/2015, Série II de 2015-10-02](#)

- Universidade de Lisboa - Instituto Superior Técnico
Regulamento de Propinas de 1.º e 2.º Ciclo e Ciclo integrado do IST e Regulamento de Propinas do 3.º ciclo do Instituto Superior Técnico

[Despacho n.º 10938-A/2015 – D.R. n.º 192/2015, 1º Supl. Série II de 2015-10-01](#)

- Ministério da Educação e Ciência - Gabinete do Ministro
Delega no Secretário de Estado do Ensino Superior, Prof. Doutor José Alberto Nunes Ferreira Gomes, com a faculdade de subdelegação, as competências para análise e atribuição dos pedidos apresentados no âmbito de eventualidade de desemprego pelos trabalhadores integrados no regime de proteção social convergente vinculados às instituições públicas de ensino superior

[Despacho n.º 10870/2015 – D.R. n.º 191/2015, Série II de 2015-09-30](#)

- Universidade de Évora - Reitoria
Estatutos da Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora

[Despacho \(extrato\) n.º 10713/2015 – D.R. n.º 188/2015, Série II de 2015-09-25](#)

- Instituto Politécnico de Viseu
Regulamento de Bolsas de Investigação do Instituto Politécnico de Viseu

EVENTOS

CALL FOR PAPERS/ABSTRACTS

“A legislação que temos e o território que queremos. O novo quadro legal da política de solo, ordenamento do território e urbanismo em análise”.

4 dezembro, Leiria, Teatro Miguel Franco

Data limite: 16 outubro

[Saiba mais aqui](#)

Energy Economics Iberian Conference, EEIC | CIEE

4 a 5 fevereiro 2016, Lisboa - ISEL, ISEL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa e Universidade de Aveiro

Data limite: 30 outubro

[Saiba mais aqui](#)

PSF2016: Intermittence+Interference | Post-Screen: International Festival of Art, New Media and Cybercultures

10 a 11 novembro 2016, FBAUL e Universidade Lusófona

Data limite: 15 novembro

[Saiba mais aqui](#)

5º Congresso Internacional EFCAP - “Mental health needs of young offenders and victims: Assessment, intervention and legal issues”

11 a 13 maio de 2016, Porto

Data limite: 15 janeiro de 2016

[Saiba mais aqui](#)

10

OUTROS EVENTOS

I Congresso Internacional de Reabilitação Neuropsicológica na Lesão Encefálica Adquirida/III Simpósio Internacional de Neuropsicologia e Reabilitação

8 a 10 outubro, Vila Nova de Gaia

[Saiba mais aqui](#)

Conferências sobre “Noções Essenciais de Direito de Autor e Alguns Temas Conexos”

8 outubro e 22 outubro, 18:30, Lisboa, FBAUL, Auditório Lagoa Henriques

[Saiba mais aqui](#)

Colóquio Internacional - “Chimpanzés, Humanos e Natureza. O Legado de Cláudia Sousa”

9 outubro, Lisboa, Museu Nacional de Etnologia

[Saiba mais aqui](#)

FESSUD annual conference 2015: "Impacts of Financialisation on Society, Environment and Economy"

15 a 17 outubro - Lisboa

[Saiba mais aqui](#)

12º Congresso BAD - Bibliotecários. Arquivistas. Documentalistas.

21 a 23 outubro, Évora

[Saiba mais aqui](#)

I Congresso Internacional de Cultura: Culturas em movimento

27 e 29 outubro, Universidade da Beira Interior

[Saiba mais aqui](#)

II Jornadas de Direito do Trabalho: Trabalhar mais, por menos dinheiro.

28 novembro, Anfiteatro 2, Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa

[Saiba mais aqui](#)

Workshop “Political and public approaches to gender, secularism and multiculturalism”

11-13 novembro, Centro de Informação Urbana de Lisboa

[Saiba mais aqui](#)

Congresso "Da descolonização ao pós-colonialismo: perspetivas pluridisciplinares"

11 a 13 novembro, Faculdade de Letras, U. Porto

[Saiba mais aqui](#)

ViNOrg’15 - Fourth International Conference on Virtual and Networked Organizations Emergent Technologies and Tools

18-20 novembro, Póvoa de Varzim. Apoio Universidade do Minho

[Saiba mais aqui](#)

Fifth International Conference on Business Sustainability 2015

18 a 20 novembro, Póvoa de Varzim

[Saiba mais aqui](#)

11

II Congresso Internacional da Saúde Gaia-Porto

19 a 21 novembro, Instituto Superior de Engenharia do Porto do IPP.

[Saiba mais aqui](#)

Conferência Internacional “A educação comparada para além dos números – contextos locais, realidades nacionais e processos transnacionais”

25-27 janeiro 2016, Universidade Lusófona, Lisboa

[Saiba mais aqui](#)

Undisciplined Environments - International Conference of the European Network of Political Ecology (ENTITLE)

20 a 23 março de 2016, Estocolmo

[Saiba mais aqui](#)

Sindicato Nacional do Ensino Superior

Associação Sindical de Docentes e Investigadores

www.snesup.pt

Av. 5 de Outubro, 104, 4º - 1050-060 LISBOA - Telefone 217 995 660 - snesup@snesup.pt

Pr. Mouzinho Albuquerque, 60, 1º - 4100-357 PORTO - Telefone 225 430 542 - snesup.porto@snesup.pt

Rua do Teodoro, 8 - 3030-173 COIMBRA - Telefone 239 781 920 - snesup.coimbra@snesup.pt

The logo for SNE Sup features the text "SNE Sup" in a serif font. The "S" is significantly larger and more prominent than the other letters. To the right of the text, there is a graphic element consisting of several overlapping, semi-transparent blue triangles of various sizes, creating a geometric, abstract pattern.